

**AGRICULTURA FAMILIAR E A PRÁTICA DA EXTENSÃO RURAL: A  
DINÂMICA DO MUNICÍPIO DE TAUÁ – CE**  
[MANUELLA.SOCIAIS@GMAIL.COM](mailto:MANUELLA.SOCIAIS@GMAIL.COM)

*POSTER-CIÊNCIA, PESQUISA E TRANSFERÊNCIA DE TECNOLOGIA*  
FILIPE AUGUSTO XAVIER LIMA; MANUELLA CAROLINA COSTA DE  
OLIVEIRA; MARIA LUIZA LINS E SILVA PIRES.  
*UNIVERSIDADE FEDERAL RURAL DE PERNAMBUCO, RECIFE - PE - BRASIL.*

**Agricultura Familiar e a prática da Extensão Rural: A dinâmica do município de  
Tauá – CE**

Family farming and practice of rural extension: The dynamic of the city of Tauá

**Resumo**

Este trabalho teve como objetivo principal analisar a relação entre os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e a agricultura familiar tendo como referência o trabalho desenvolvido por extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Ceará e a prestação de serviços aos agricultores familiares que produzem mamona para o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel do município de Tauá – Ceará. Como recursos metodológicos, foram realizadas visitas aos agricultores produtores de mamona do município e Realização de entrevistas com os agricultores e com os técnicos extensionistas da região. Observou-se no município estudado, que existe um serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural atuante e que estes serviços frequentemente estão ao alcance dos agricultores familiares da região.

**Palavras – chave:** Agricultura Familiar, Assistência Técnica, Extensão rural.

**Abstract:**

This studies aimed to examine the relationship between the services assistance and rural extension and family farming with reference to the work extension of the technical assistance and rural extension of the state of Ceará and provide to service family farmers who produce cator oil for the national programme for biodiesel production and use of the municipality of Tauá - Ceará. The methodological tools, visits were made to growers of castor beens in the city and carrying out interviews with farmers and extension technicians in the region. It was observed in the city studied, there is a service of technical assistance and rural extension active and that these services often are available to farmers in the regions.

**Key -words:** family farming, technical assistance, rural extension.

## **Introdução**

A Assistência Técnica e a Extensão Rural têm um papel fundamental no diálogo entre os centros de pesquisa agropecuários e o mundo rural, contribuindo ativamente no que diz respeito aos processos de desenvolvimento local. No Brasil, as ações de extensão rural estão presentes desde o final da década de 40, com a criação da Associação de Crédito e Assistência Técnica Rural de Minas Gerais e, conforme discutido na literatura, sempre foram movidas pela idéia de que o incremento de técnicas modernas de produção causariam melhorias nas condições de vida das pessoas envolvidas (PIRES, 2003).

As dificuldades ainda vivenciadas pelo agricultor familiar no rural brasileiro reafirmam a importância da extensão, estimulando a atualidade do debate em torno das políticas de ATER tanto nas universidades, como em órgãos públicos e privados e ONGs. Nessa perspectiva, fazem parte dos princípios da extensão rural uma série de atividades informais, desenvolvidas pelos centros de pesquisa voltadas as transformações do sistema produtivo-econômico e social do meio rural.

Por muito tempo o rural foi erroneamente associado ao atraso e a extensão rural surgia com a missão civilizatória de “levar” ou “transmitir” o conhecimento, via difusão de pacotes tecnológicos, para as pessoas residentes no campo, essas consideradas desprovidas de quaisquer conhecimentos. Tal perspectiva verticalizada e autoritária foi motivo de grandes discussões nos meios acadêmicos, e teve como principal expoente Paulo Freire, através de sua obra *Extensão ou Comunicação?*(1989). Nela, Paulo Freire propõe, inclusive, a troca do termo extensão por comunicação, como forma de garantir processos dialógicos e participativos entre técnicos e agricultores ou, como costumava dizer, entre educadores e educandos, num processo contínuo de realimentação pedagógica.

Apesar das várias crises socioeconômicas e políticas enfrentadas pelas organizações governamentais e não-governamentais que se ocuparam desta atividade, o fato é que, a extensão rural, como afirma Callou (2007), resistiu ao tempo, configurando-se como um conceito polissêmico. Polissêmico por assumir significados diferentes ao longo de sua história, sempre associados a uma conjuntura política e econômica particular. Admitido, hoje, como uma prática participativa voltada ao desenvolvimento local, os serviços de assistência técnica e extensão rural são desempenhados por instituições públicas de Ater, ONGs, sindicatos e cooperativas.

Neste sentido, a nova Política Nacional de Assistência Técnica e Extensão Rural (PNATER), enfatiza como missão dos serviços de Ater: “Participar na promoção e animação de processos capazes de contribuir para a construção e execução de estratégias de desenvolvimento rural sustentável, centrado na expansão e fortalecimento

da agricultura familiar e das suas organizações, por meio de metodologias educativas e participativas, integradas às dinâmicas locais, buscando viabilizar as condições para o exercício da cidadania e a melhoria da qualidade de vida da sociedade” (BRASIL, 2004). Considerando a atual missão dos serviços de Ater, interessa-nos perguntar: Como os serviços de assistência técnica e extensão rural vêm sendo assimiladas pelos agricultores? Como está se dando a relação entre os agricultores e os técnicos extensionistas?

Essas questões foram analisadas com técnicos extensionistas e agricultores familiares do município de Tauá, no estado do Ceará. A importância deste trabalho está na possibilidade de contribuir para a compreensão em torno dos aspectos relacionados aos serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e na sua relação com a agricultura familiar.

## **Metodologia**

Este trabalho foi realizado paralelamente à participação no monitoramento dos Resultados e Impactos do Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel na região Nordeste do Brasil, realizada no estado do Ceará, mais precisamente no município de Tauá, localizado na microrregião do Inhamuns, entre agosto e setembro de 2009.

Para realização dessa pesquisa, foram utilizados os seguintes procedimentos; - Visitas aos agricultores produtores de mamona do município; - Realização de entrevistas semi-estruturadas com os agricultores e com os técnicos extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do Estado do Ceará (EMATERCE).

Para um diagnóstico da atual situação em que se encontram os serviços de assistência técnica prestados aos agricultores do município de Tauá também foram utilizados dados fornecidos por fontes secundárias como o Sindicato dos Trabalhadores Rurais (STR) e o Sindicato dos Trabalhadores na Agricultura Familiar (SINTRAF), onde os cadastros de produtores se encontram bastante completos, com informações como localização/endereço das unidades produtivas do município.

## **Resultados e Discussão**

A análise da relação entre os serviços de Assistência Técnica e Extensão Rural e a agricultura familiar tem como referência o trabalho desenvolvido por extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do estado do Ceará e a prestação de serviços aos agricultores familiares que produzem mamona para o Programa Nacional de Produção e Uso de Biodiesel do município de Tauá – Ceará.

Este estudo pôde favorecer uma melhor compreensão de como se dá o funcionamento de uma Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural na prática, através de visitas aos agricultores familiares que recebem os serviços de Ater. Favoreceu também, a identificação dos serviços prestados, a frequência e em quais etapas de produção os extensionistas visitam a propriedade do agricultor.

Os agricultores entrevistados avaliaram de forma positiva os serviços de Ater realizados pelos extensionistas da Empresa de Assistência Técnica e Extensão Rural do

Ceará. Todos afirmaram receber sementes certificadas da EMATERCE para produção da mamona, além de acompanhamento do técnico nas etapas de elaboração de projeto, plantio, condução da lavoura e comercialização. Também relataram o caráter participativo do processo de extensão, por meio das reuniões com os extensionistas e outros agricultores, dos dias de campo, intercâmbios e visitas a outras propriedades da região.

Com a realização desta pesquisa ocorreu a comprovação de que realmente existe um serviço de Assistência Técnica e Extensão Rural atuante e que estes serviços freqüentemente estão ao alcance dos agricultores familiares do município de Tauá, Ceará. Porém, como estudo de caso, não nos permite tecer maiores generalizações relativos aos serviços de ATER nas diferentes regiões do país.

## **Referências**

BRASIL - MDA – Ministério de Desenvolvimento Agrário. **Marco Referencial em Agroecologia**. Brasília, 2004.

CALLOU, Angelo Brás Fernandes. *Extensão rural: polissemia e memória*. Recife : Bagaço, 2007.

FREIRE, Paulo. **Extensão ou comunicação?** 10ª ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1989.

PIRES, Maria Luiza Lins e Silva. A (re)significação da extensão rural. O cooperativismo em debate. In: LIMA, Jorge R. T. (Org.). **Extensão rural e desenvolvimento sustentável**. Recife: Bagaço, 2003, 45-70.